

## Restauro devolve painel de Di Cavalcanti, em São Paulo, com riquezas da década de 1950

Um grande incêndio em 2008 destruiu o Teatro Cultura Artística, em São Paulo, mas, como que por milagre, uma área de 384 m<sup>2</sup> sobreviveu ao fogo. Era exatamente aí que estava o painel em mosaico de Di Cavalcanti, *Alegoria das Artes*, uma peça significativa do movimento modernista brasileiro que começou a ser restaurada em 2010. Com o projeto **Restauro do painel *Alegoria das Artes***, a Oficina de Mosaicos recuperou a obra, mantendo a coesão entre as camadas do mosaico e garantindo sua durabilidade. A ação foi vencedora da etapa nacional da 25ª Edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, na categoria Preservação de Bens Imóveis. Criado em 1987, o prêmio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

A recuperação do sentido artístico e do valor histórico da obra de Di Cavalcanti devolveu a quem passa pela Rua Nestor Pestana o prazer de desfrutar da luminosidade, das relações cromáticas e dos desenhos originais da *Alegoria das Artes*, presente nesta fachada há 61 anos. O Teatro Cultura Artística, criado pelo arquiteto Rino Levi, foi inaugurado em 1950 e é um dos mais importantes edifícios modernos de São Paulo. O painel e o teatro eram um testemunho da proposta de integração das artes do Modernismo paulista.

Não foram poucos os desafios para a recuperação do painel modernista. Foi necessário buscar técnicas de restauros inovadoras para chegar ao resultado esperado, especialmente em função da escala monumental e do valor artístico da obra. Além disso, o painel exemplifica o princípio de Integração das Artes do Moderno em São Paulo, uma característica marcante do projeto do arquiteto Rino Levi ao criar o teatro. O projeto de restauro eliminou intervenção mutiladora do mosaico feita nos anos de 1970, considerando a específica paleta, utilizada por Di Cavalcanti, suas relações cromáticas, com a oposição de cores, e os desenhos originais da obra.

O painel estava em mau estado de conservação, com inúmeras patologias, provocadas pelo grande incêndio e também pela ação do calor e da chuva. As camadas do painel tinham se movimentado e havia inúmeras fissuras. A equipe de restauradores restituiu a coesão interna entre todas as camadas do painel. A remontagem das áreas de mosaico foi feita de maneira exata, tessela por tessela, respeitando qualquer irregularidade existente. Outro cuidado foi a utilização de tesselas novas com as antigas de maneira integrada, criando uma sensação de unidade na obra de arte. Agora, para manter a beleza da *Alegoria das Artes*, deverão ser programadas ações de conservação rotineiras, como a limpeza e rejuntamento sistemáticos do painel, a serem realizadas a cada um ou dois anos.

### **Rodrigo Melo Franco de Andrade**

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil* e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde Pública durante o governo de Getúlio Vargas. O grupo era

formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o IPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967.

O IPHAN, em sua homenagem, instituiu o *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, realizado anualmente em todo o país, identificando ações distribuídas em sete categorias: Na edição 2012, os vencedores nacionais são os seguintes:

- **Promoção e Comunicação**

Ação: Deus te Salve João Batista! Uma contribuição sobre o banho de São João de Corumbá

Proponente: Hélènemarie Dias Fernandes – MS

- **Educação Patrimonial**

Ação: Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias

Proponente: Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho – CE

- **Pesquisa e Inventário de Acervos**

Ação: Belém dos Imigrantes

Proponente: Centro de Memória da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA) – PA

- **Preservação de Bens Móveis**

Ação: Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus

Proponente: Associação dos Amigos de Areia – PB

- **Preservação de Bens Imóveis**

Ação: Restauo do painel em mosaico “Alegoria das Artes”, da fachada do Teatro Cultura Artística em São Paulo, de autoria de Emiliano Di Cavalcanti e S.A. Decorações Edis.

Proponente: Oficina de Mosaicos Ltda – SP

- **Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico**

Ação: Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá

Proponente: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Núcleo de Pesquisa Arqueológica – AP

- **Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial**

Ação: Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha

Proponente: Daniel de Lima Magalhães – MG

Os vencedores nacionais receberão certificado, troféu e R\$ 20 mil em dinheiro. Este ano, o **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade** celebra também os 75 anos do IPHAN e os 400 da cidade de São Luís, no Maranhão. Eles foram selecionados dentre as 224 ações inscritas em todo o país e as 70 finalistas que participaram da etapa nacional de seleção. Cada um dele Criado em 1987, o prêmio é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A cerimônia de premiação será próximo dia 24 de outubro, às 19h, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília, com show do sambista carioca Paulinho da Viola.

### **Mais informações para a imprensa**

#### **Assessoria de Comunicação IPHAN**

[comunicacao@iphan.gov.br](mailto:comunicacao@iphan.gov.br)

Adélia Soares – [adelia.soares@iphan.gov.br](mailto:adelia.soares@iphan.gov.br)

(61) 2024-5476 / 2024-5477

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

[www.facebook.com/IphanGovBr](https://www.facebook.com/IphanGovBr) | [www.twitter.com/IphanGovBr](https://www.twitter.com/IphanGovBr)